



MUNICÍPIO DE TÁBUA

RELATÓRIO DE GESTÃO

**- Prestação de Contas -
2018**



Abril de 2019

Índice

1 – Introdução	3
2 - Organização Municipal	4
3 - Recursos Humanos.....	8
4 – Fundos Comunitários.....	13
5 - Síntese das Atividades Municipais.....	14
6 - Análise Orçamental	24
6.1- Orçamento da Receita e da Despesa – Modificações	24
6.2- Execução e evolução da Receita.....	25
6.3 - Execução e evolução da Despesa	28
6.4 - Grandes Opções do Plano	29
6.5 - Resultados Orçamentais	30
7 - Análise Económico-Financeira	31
7.1 - Análise ao Balanço	31
7.2 - Demonstração de Resultados	32
8 – Aplicação de Resultados	34
9 - Cumprimentos Legais da Despesa.....	34
10 – Contabilidade de Custos.....	37

1 – INTRODUÇÃO

Nota Prévia

Em cumprimento do disposto no ponto 13, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de 2018, visando complementar a prestação de contas, comentando a informação constante do balanço, da demonstração de resultados e dos mapas de execução orçamental.

Independentemente da apreciação por parte da Assembleia Municipal, os documentos de prestação de contas serão, nos termos da Lei, remetidos para as seguintes entidades:

- Tribunal de Contas até 30 de abril;
- Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) até 30 de Abril;
- Instituto Nacional de Estatística (INE) até 30 dias após a sua aprovação;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) até 30 dias após a sua aprovação.

Dando cumprimento aos objetivos que lhe são inerentes, o presente Relatório de Gestão agrega os documentos de prestação de contas, de modo a proporcionar informação clara, fiável e útil aos seus utilizadores, para efeitos de tomada de decisões e de responsabilização pela prestação de contas.

Indicadores do Município

- TÁBUA: “MUNICÍPIO AMIGO DO DESPORTO” PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO

O Município de Tábua foi distinguido pelo terceiro ano consecutivo, com o galardão “Município Amigo do Desporto”, no âmbito do 19.º Congresso Nacional de Gestão do Desporto. De salientar que os critérios para a atribuição desta distinção, assentaram em dez áreas de análise, nomeadamente: organização desportiva, instalações, eventos, programas, estratégias de sustentabilidade ecológica, desporto solidário, parcerias, realidade desportiva, legislação, marketing e inovação.

Este galardão, atribuído pela plataforma Cidade Social, e validado pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, reconheceu assim novamente em 2018, as boas práticas ao nível da gestão do desporto nos municípios portugueses.

- **MUNICÍPIO DE TÁBUA ENTRE AS AUTARQUIAS + FAMILIARMENTE RESPONSÁVEIS, PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO**

Esta distinção visa premiar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar e resultou da avaliação feita pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, tendo em análise as medidas de apoio às famílias do Município, nas seguintes vertentes: apoio à maternidade e paternidade; apoio às famílias com necessidades especiais; serviços básicos; educação e formação; habitação e urbanismo; transportes; saúde; cultura, desporto, lazer e tempo livre; cooperação, relações institucionais e participação social; e facilitadores.

- **MUNICÍPIO DE TÁBUA PREMIADO COM A BANDEIRA VERDE ECO XXI**

Este galardão reconhece as boas práticas desenvolvidas pelo Município de Tábua em prol do desenvolvimento sustentável, evidenciadas na concretização de medidas, ações e políticas de sustentabilidade. As candidaturas ao ECOXXI são avaliadas por uma Comissão Nacional, onde estão representadas mais de 40 instituições.

2 - ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Em 1 de outubro de 2017 foram realizadas Eleições Autárquicas.

De seguida, apresentamos a constituição da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, após as referidas eleições.

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Tábua foi instalada a 15 de outubro de 2017.

Nela estão representados dois partidos políticos (PS e PPD/PSD).

É constituída por:

Presidente da Câmara Municipal de Tábua

Mário Almeida Loureiro (PS)

Vice-Presidente

Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz (PS)

Vereador

António Manuel Fonseca Oliveira (PS)

Vereadora em Regime de Meio Tempo

Sílvia Maria dos Prazeres Ferreira Carvalho (PS)

Sem Regime de Permanência

Vereador

Joaquim Manuel da Fonseca Garcia (PPD/PSD)

Vereador

António Luís da Silva Martins (PPD/PSD)

Vereador

Carlos Alberto dos Santos (PPD/PSD)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal de Tábua foi instalada a 15 de outubro de 2017.

Nela estão representados três partidos políticos (PS, PPD/PSD e CDU PCP-PEV).

Fazem também parte da Assembleia Municipal, todos os presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Tábua.

MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente: Nuno Paulo Silva Cruz Tavares (PS)

1º Secretário: João Luiz Alves Fiúza (PS)

2º Secretário: Maria Dulce Garcia Coimbra (PS)

Restantes Membros:

Maria do Rosário Costa e Silva Lopes da Fonseca (PPD/PSD)

Olga Mafalda da Cruz Nunes (PS)

Nuno Duarte Abranches Pinto (PPD/PSD)

Francisco Ivo de Lima Portela (PS)

Rui Brito Pereira (PS)

Vítor Hugo Rodrigues de Melo (PPD/PSD)

António Alves dos Santos (PS)

Alexandra Marisa Pereira Leal Martins (PPD/PSD)

Ana Marta Santos André de Lima (PS)

Sandra Cristina Brito da Fonseca Marques Correia (CDU/PCP-PEV)

Amadeu Alves (PS)

Isidro Alves (PPD/PSD)

Luís Miguel Santos Pereira (PS)

Lúcia Paula Costa Cabral (PS)

José Manuel Antunes (PPD/PSD)

Pedro José Pereira Cardoso (PS)

Cátia Filipa Sobral Ribeiro (PPD/PSD)

Rui Manuel Dias da Silva (PS)

MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL POR INERÊNCIA - NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DA JUNTA

União das Freguesias de Ázere e Covelo – Isabel Maria Castanheira Dinis de Oliveira Lourenço (PS)

Freguesia de Candosa – Carlos Alberto Marques da Fonseca (PS)

Freguesia da Carapinha – Rogério Manuel Lopes Neves (IND)

União das Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha – João Nuno Fonseca Borges de Brito (MIUFM)

União das Freguesias de Espariz e Sinde – José Augusto Pereira Dias (PS)

União das Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros – João Manuel Oliveira Moura (PS)

Freguesia de Midões – José Alberto Pereira (PS)

Freguesia de Mouronho – António Domingos Santos Gouveia (PS)

Freguesia de Póvoa de Midões – Susana Filipa Pereira de Oliveira (PS)

Freguesia de São João da Boavista – Marisa Isabel Martins Bernardo (PS)

Freguesia de Tábua – Francisco José Martins Pais (PS)

JUNTAS DE FREGUESIA

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ÁZERE E COVELO

Presidente: Isabel Maria Castanheira Diniz Oliveira Lourenço

Secretário: Ricardo Nuno Antunes Carvalho

Tesoureiro: Fátima da Conceição Pedrosa Mendes Costa Dias

FREGUESIA DE CANDOSA

Presidente: Carlos Alberto Marques da Fonseca

Secretário: José Silva Cardoso

Tesoureiro: Carlos Alberto Gonçalves Ferreira

FREGUESIA DA CARAPINHA

Presidente: Rogério Manuel Lopes Neves

Secretário: Olinda Maria Martins Rodrigues

Tesoureiro: Anabela Antunes Oliveira Cordeiro

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COVAS E VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

Presidente: João Nuno Fonseca Borges de Brito

Secretário: António Gomes da Cruz

Tesoureiro: Jorge Manuel Fonseca Silva

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESPARIZ E SINDE

Presidente: José Augusto Pereira Dias

Secretário: Bruno Filipe Gameiro Simões

Tesoureiro: Fernando Manuel de Brito Gameiro

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PINHEIRO DE COJA E MEDA DE MOUROS

Presidente: João Manuel Oliveira Moura

Secretário: Marta Sofia Martins Abreu Oliveira

Tesoureiro: Bruno Gonçalo Gil Santos

FREGUESIA DE MIDÕES

Presidente: José Alberto Pereira

Secretário: Paulo Jorge Pereira Portugal

Tesoureiro: Cristina Alexandra Morais Borges Tavares

FREGUESIA DE MOURONHO

Presidente: António Domingos Santos Gouveia

Secretário: Maria Margarida Dinis dos Santos

Tesoureiro: José Augusto Benido Nunes

FREGUESIA DE PÓVOA DE MIDÕES

Presidente: Susana Filipa Pereira de Oliveira

Secretário: José Ângelo Pires de Oliveira

Tesoureiro: Fátima Sofia Jorge Ribeiro

FREGUESIA DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Presidente: Marisa Isabel Martins Bernardo

Secretário: João Vitor Marques Nunes

Tesoureiro: Albertino Correia da Costa

FREGUESIA DE TÁBUA

Presidente: Francisco José Martins Pais

Secretário: José António Nunes

Tesoureiro: Aníbal Jorge Rodrigues Pais

3 - RECURSOS HUMANOS

Analisa-se a evolução dos recursos humanos do Município durante o ano de 2018, recorrendo à comparação da sua evolução em relação ao triénio anterior.

Esta análise contempla o pessoal afeto aos Gabinetes de Apoio ao Presidente e à Vereação.

A informação prestada tem como base os reportes efetuados pelos serviços dos recursos humanos à Direção-Geral da Administração Local, e que se encontram legalmente previstos, tais como:

- Reportes trimestrais dos recursos humanos afetos aos serviços e despesas com os mesmos;
- Reportes trimestrais e semestrais de caracterização dos recursos humanos – Lei nº 57/2011, de 28 de novembro, com as alterações introduzidas pela LOE2014;
- Balanço Social.

Evolução dos Recursos Humanos do Município de Tábua (2015-2018)

Em sintonia com o rumo traçado a nível nacional e local, governo e municípios têm vindo a adotar medidas com incidências nos recursos humanos no sentido da sua redução, quer seja em termos dos custos que os mesmos representam para a administração pública, quer seja no seu número em termos absolutos.

O paradigma mudou em 2018, com uma notória inversão do que até então se vinha a verificar (redução de recursos humanos e seus custos), assistindo-se em 2018 ao aumento de recursos humanos e seus custos associados.

Esta inversão deveu-se à entrada em vigor de várias normas legais, das quais destacamos:

- Lei nº 112/2017, de 29 de dezembro – veio estabelecer o Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários;
- Lei nº 114/2017, de 29 de dezembro – aprovou o Orçamento de Estado de 2018, com especial incidência no seu artigo 18º, que veio permitir novamente proceder-se às

valorizações remuneratórias decorrentes das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório.

Considerando o supra referido, apresenta-se a evolução dos recursos humanos do Município de Tábua no período entre 1 de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2018.

Pessoal Dirigente:

Cargo Dirigente	01/01/2015	01/01/2016	01/01/2017	01/01/2018	31/12/2018
Direção Intermédia de 1º Grau	0	0	0	0	0
Direção Intermédia de 2º Grau	2	2	2	3	3
Direção Intermédia de 3º Grau ou Superior	0	0	0	0	0
Total	2	2	2	3	3

Tabela 1 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2015, 2016, 2017 e 2018) / Balanço Social 2018

Pessoal Técnico Superior:

Técnicos Superiores	01/01/2015	01/01/2016	01/01/2017	01/01/2018	31/12/2018	Variação 2015-2018
Funções Gerais	23	22	24	25	34	47,826%
Afetos à Educação	8	8	8	5	5	-37,500%
Total	31	30	32	31	39	25,806%

Tabela 2 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2015, 2016, 2017 e 2018) / Balanço Social 2018

Relativamente ao pessoal técnico superior, assistiu-se a uma redução entre 2015 e o início de 2016. A partir de 2016 assistiu-se a um aumento gradual do pessoal Técnico Superior, que teve a sua maior expressão durante o ano de 2018, devido ao Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários, doravante designado por PREVP.

Pessoal Assistente Técnico:

Assistentes Técnicos	01/01/2015	01/01/2016	01/01/2017	01/01/2018	31/12/2018	Variação 2015-2018
Funções Gerais	29	29	24	24	25	-13,793%
Afetos à Educação	0	0	0	0	0	0,000%
Total	29	29	24	24	25	-13,793%

Tabela 3 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2015, 2016, 2017 e 2018) / Balanço Social 2018

Verifica-se que houve uma redução de Assistentes Técnicos durante o ano de 2016, devido a algumas situações de mobilidade intercarreiras para a carreira de Técnico Superior e trabalhadores que passaram à situação de licença sem remuneração.

Durante o ano de 2018 foi recrutado mais um Assistente Técnico devido ao PREVP.

Pessoal Assistente Operacional:

Assistentes Operacionais	01/01/2015	01/01/2016	01/01/2017	01/01/2018	31/12/2018	Variação 2015-2018
Funções Gerais	73	70	65	65	86	17,808%
Afetos à Educação	21	20	19	19	37	76,190%
Total	94	90	84	84	123	30,851%

Tabela 4 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2015, 2016, 2017 e 2018) / Balanço Social 2018

É neste grupo de pessoal que se têm verificado as maiores oscilações, com principal incidência nos anos de 2017 e 2018. Se em 2017 se assistiu à maior redução de Assistentes Operacionais, logo em 2018, podemos verificar que o inverso também aconteceu, com a verificação do maior aumento de Assistentes Operacionais no período em análise, neste último caso, mais uma vez, deriva do PREVP.

Pessoal em Carreiras Especiais ou Não Revistas e Pessoal do GAP e GAV:

Carreira	01/01/2015	01/01/2016	01/01/2017	01/01/2018	31/12/2018	Variação 2015-2018
Informática	1	1	1	1	2	100,000%
Fiscal Municipal	1	1	1	1	1	0,000%
Docente	0	7	6	6	5	ND
GAP e GAV	4	4	4	4	4	0,000%
Total	7	14	13	12	12	71,429%

Tabela 5 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2015, 2016, 2017 e 2018) / Balanço Social 2018

Entre o início de 2015 e o final de 2018, verificou-se um aumento de 71,429% do pessoal integrado em carreiras não revistas, devido à contratação:

- A termo resolutivo certo – 5 docentes para prestar serviço no âmbito das AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular), 3 na área de Atividade Física e Desportiva e 2 no Ensino de Inglês;
- Por tempo indeterminado – 1 Especialista de Informática, decorrente do PREVP.

Total de Recursos Humanos:

	01/01/2015	01/01/2016	01/01/2017	01/01/2018	31/12/2018	Variação 2015-2018
Funções Gerais	134	130	122	124	155	15,672%
Afetos à Educação	29	35	33	30	47	62,069%
Total	163	165	155	154	202	23,926%

Tabela 6 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2015, 2016, 2017 e 2018) / Balanço Social 2018

Desde janeiro de 2015 até dezembro de 2018, os recursos humanos ao serviço do Município de Tábua apresentam os seguintes resultados:

- Aumento de 23,926% do universo total de trabalhadores;
- Aumento de 15,672% do pessoal afeto às funções gerais;
- Aumento de 62,069% do pessoal afeto à educação.

Em relação à totalidade dos Recursos Humanos, apresenta-se em seguida a sua desagregação por efetivos segundo o escalão etário.

Contagem de Efetivos por Escalão Etário:

Carreira / Categoria		Escalões Etários						
		20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	Total Geral	
Dirigentes Intermédios		2016	0	0	2	0	0	2
		2017	0	1	2	0	0	3
		2018	0	0	3	0	0	3
Carreira Gerais	Técnicos Superiores	2016	0	18	8	4	2	32
		2017	0	16	10	4	1	31
		2018	2	16	15	5	1	39
	Assistentes Técnicos	2016	0	5	10	7	2	24
		2017	0	5	10	7	2	24
		2018	0	5	10	5	5	25
	Assistentes Operacionais	2016	0	16	27	33	8	84
		2017	0	14	28	32	10	84
		2018	4	21	35	49	14	123
Informática		2016	0	0	1	0	0	1
		2017	0	0	1	0	0	1
		2018	0	0	1	1	0	2
Outras (GAP + GAV + Carreiras Não Revistas)		2016	0	6	3	1	2	12
		2017	0	5	3	1	2	11
		2018	0	3	4	1	2	10
Total		2016	0	45	51	45	14	155
		2017	0	41	54	44	15	154
		2018	6	45	68	61	22	202
%		2016	0%	29,03%	32,90%	29,03%	9,04%	100%
		2017	0%	26,62%	35,07%	28,57%	9,74%	100%
		2018	2,97%	22,28%	33,66%	30,20%	10,89%	100%

Tabela 7 – Fonte: Balanço Social (2016, 2017 e 2018)

No ano de 2018, a maioria dos trabalhadores (33,66%), possuem entre 40 e 49 anos.

O intervalo etário dos 60 aos 69 anos teve um pequeno aumento da sua representatividade quando comparado com 2017, passando agora a representar 10,89% da força de trabalho do Município de Tábua.

De salientar que, contrariamente aos anos de 2016 e 2017, no final de 2018 foram registados 6 trabalhadores na faixa até aos 29 anos, passando a ter uma representatividade de 2,97% do total de trabalhadores.

Com vista ao combate ao desemprego, o Governo, através do IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) tem aprovado medidas de emprego e inserção profissional, às quais o Município de Tábua também tem vindo a recorrer.

Se por um lado estas medidas permitem ao Município assumir o seu papel social na comunidade, proporcionando rotinas de trabalho a pessoas em situação de desemprego e carência, por outro lado, estas medidas permitem também ao Município colmatar algumas necessidades esporádicas de recursos humanos, com principal enfoque nas atividades no âmbito da educação.

Colaboradores inseridos nas medidas de emprego e inserção profissional:

Medidas de Inserção Profissional	01/01/2015	01/01/2016	01/01/2017	01/01/2018	31/12/2018	Variação 2015-2018
Contrato Emprego Inserção	75	52	31	27	17	-77,333%
Estágios Profissionais Financiados	16	8	0	0	0	-100,00%
Total	91	60	31	27	17	-81,319%

Tabela 8 – Fonte: Mapas Internos de Controlo dos Recursos Humanos (2015, 2016, 2017 e 2018)

A partir de maio de 2015, as despesas com o pessoal inserido em programas de inserção e reinserção (CEI e Estágios Profissionais), deixaram de ser consideradas como despesas com pessoal 01 e passaram a ser classificadas como transferências correntes – Famílias 04.

Formação (2015-2018):

Consideramos a formação como fundamental para a evolução dos recursos humanos e consequente melhoria na produtividade e qualidade do trabalho.

Os dados constam do Balanço Social, que têm como referência o dia 31 de dezembro do respetivo ano.

Volume de formação por cargo/função (horas):

Cargo/Ano	Direção Intermédia	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
2015	0,00	436,00	88,00	14,00	7,00	70,00	615,00
2016	14,00	501,00	83,00	42,00	0,00	440,00	1080,00
2017	135,00	508,00	142,00	42,00	0,00	354,00	1181,00
2018	170,50	957,00	323,50	42,00	37,50	335,00	1865,50

Tabela 9 – Fonte: Balanço Social (2016, 2017 e 2018)

As restrições orçamentais, como não poderia deixar de ser, tiveram reflexos ao nível da formação.

O volume de horas, a nível global tem vindo a aumentar, verificando-se uma maior expressividade no ano de 2018, por um lado devido a um crescente esforço orçamental de canalização de verbas para a formação, se bem que este reduziu em relação a 2017, e por outro lado devido ao aproveitamento de formação financiada.

No ano de 2015, devido à inexistência de formação financiada, foi o ano com menos volume de formação nos últimos 4 anos.

Em 2016 já se pôde assistir a um aumento do volume de formação, principalmente canalizado para pessoal inserido em medidas emprego-inserção.

Em 2017 o volume de formação contou com mais um aumento, sendo este mais significativo a nível do pessoal de “direção intermédia” e assistentes técnicos.

Já relativamente a 2018, foram os Técnicos Superiores os que beneficiaram do maior aumento do volume de formação.

Investimento em Formação:

2015	2016	2017	2018	Variação 2015-2018
2.765,01 €	9.642,10 €	10.945,30 €	7.131,78€	-25,57%

Tabela 10 – Fonte: Balanço Social (2016, 2017 e 2018)

4 – FUNDOS COMUNITÁRIOS

Durante o ano de 2018 o Município de Tábua pautou a sua atuação pela angariação de receitas através de Fundos Comunitários planeando, submetendo e executando candidaturas. Esta estratégia pressupõe uma estreita ligação com a Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (CIM RC) e a inclusão do Município de Tábua em projetos de índole intermunicipal, que ganham dimensão face à sua relevante escala.

Destacam-se deste modo, investimentos na área da regeneração urbana, saneamento modernização administrativa e educação. A tabela abaixo contém os valores do investimento total, investimento elegível, montantes pagos, comparticipação recebida e por receber:

Designação da Operação	Valores							
	Investimento Total	Investimento Elegível	Investimento Não Elegível	Comparticipação	Suportado pelo Município	Pago	Comparticipação Recebida	Comparticipação Por Receber
Praia Fluvial da Rouqueira - Uma praia acessível	273 346,25 €	264 109,11 €	9 237,14 €	200 000,00 €	73 346,25 €	- €	- €	200 000,00 €
Tábua Wi-Fi	50 061,00 €	50 061,00 €	- €	45 054,90 €	5 006,10 €	50 061,00 €	41 512,51 €	3 542,39 €
Requalificação da Feira e Zona Envolvente	354 055,36 €	337 522,25 €	16 533,11 €	286 893,91 €	67 161,45 €	255 497,83 €	202 458,67 €	69 927,54 €
Requalificação da Praça Alexandre Herculano e Zona Envolvente	265 689,00 €	265 689,00 €	- €	225 835,65 €	39 853,35 €	- €	- €	225 835,65 €
Reabilitação de Edifício Municipal para Espaço Criativo (CULTIVA - Criatividade, União, Laboratório, Ideias, Valor e Artes)	685 165,46 €	636 955,78 €	- €	495 768,58 €	189 396,88 €	- €	- €	495 768,58 €
Sistema de drenagem de águas residuais de Espariz e Carragosa - RAR	866 951,36 €	615 593,78 €	251 357,58 €	475 487,62 €	345 304,09 €	- €	- €	475 487,62 €
Drenagem de águas residuais de Meda de Mouros e Bogalhas - RAR	616 154,63 €	462 115,97 €	154 038,66 €	393 899,46 €	222 255,17 €	- €	- €	393 899,46 €
Sistema de drenagem de águas residuais de Vale de Taipa, Babau e Sevilha	399 521,85 €	396 863,72 €	2 658,13 €	337 334,16 €	59 529,56 €	- €	- €	337 334,16 €
Sistema de drenagem de águas residuais de Sinde	390 709,72 €	390 709,72 €	- €	332 761,74 €	57 947,98 €	181 765,96 €	119 659,33 €	213 102,41 €
Sistema de drenagem de águas residuais de Espadanal, Lageosa e Vila Seca	667 080,74 €	667 080,74 €	- €	567 018,63 €	100 062,11 €	315 093,57 €	267 829,53 €	251 925,06 €
Sistema de drenagem de águas residuais de Espariz e Carragosa - Construção da ETAR	477 934,95 €	339 365,96 €	138 568,99 €	262 127,91 €	190 360,04 €	- €	- €	262 127,91 €
Drenagem de águas residuais de Meda de Mouros e Bogalhas - Ampliação e Beneficiação da ETAR de P. Coja	542 473,98 €	406 855,49 €	135 618,50 €	346 796,41 €	195 677,58 €	- €	- €	346 796,41 €
Região de Coimbra 2.X - SAMA	204 696,76 €	191 228,91 €	13 467,85 €	147 564,16 €	60 812,27 €	4 329,02 €	3 679,67 €	143 884,49 €
Artéria	53 972,83 €	53 972,83 €	- €	32 383,70 €	21 589,13 €	4 530,00 €	- €	32 383,70 €
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	171 778,72 €	171 778,72 €	- €	145 981,31 €	25 797,41 €	44 955,00 €	- €	145 981,31 €
TOTAL	6 019 592,61 €	5 249 902,98 €	721 479,96 €	4 294 908,14 €	1 654 099,37 €	856 232,38 €	635 140,71 €	3 597 996,69 €

Tabela 11 – Candidaturas aos fundos comunitários, valores por receber

No decurso de 2018 ainda se perspetivou o recebimento de verbas do QREN 2007-2013 decorrente da libertação de verbas do encerramento de projetos ao abrigo deste quadro comunitário conforme consta da tabela *infra*:

Designação da Operação	Comparticipação estimada
ETAR Sinde /Tábua	78 307,95 €
Requalificação da Vila de Tábua - Um projeto para a mobilidade urbana	251 830,84 €
Rede Estruturante de Águas Residuais para o Concelho de Tábua (REART) – Overbooking	10 308,62 €
TOTAL	340 447,41 €

Tabela 12 – Candidaturas aos fundos comunitários QREN 2007 – 2013

5 - SÍNTESE DAS ATIVIDADES MUNICIPAIS

ATIVIDADE MUNICIPAL

No âmbito das Atividades Municipais, foram inúmeras as iniciativas dinamizadas pela autarquia, destacando-se ainda o seu papel de anfitrião em atividades promovidas por entidades e associações. Destacam-se em 2018 as várias diligências no âmbito do programa de Apoio à Reconstrução de Habitação Permanente, em estreita colaboração com a CCDRC, governo e demais entidades públicas e privadas, no âmbito dos incêndios de outubro de 2017, que assolaram o Concelho, salientando-se a “Cerimónia da 1ª pedra da Escola de Todos Nós”, as várias diligências dos técnicos da autarquia e da CCDRC às habitações alvo de candidatura, e a atribuição de apoio, por parte do Município, à reconstrução de habitações não permanentes afetadas pelos incêndios de outubro de 2017.

Durante o ano em análise, o Município de Tábua foi distinguido com a “Bandeira Verde ECOXXI” e com a Bandeira Palma “Autarquia + Familiarmente Responsável”.

De salientar, ainda, a celebração de um Protocolo de Cooperação para a Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis entre o Município, a Direção Geral da Saúde e a Administração Regional de Saúde do Centro, que prevê a implementação de um conjunto de medidas para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e da prática de atividade física no contexto dos programas de saúde prioritários nas áreas da promoção da alimentação saudável e da promoção da atividade física. Para além das iniciativas acima referenciadas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Sessão de Divulgação de Recrutamento do Serviço Militar
- Município de Tábua representado na reunião com AMPV
- Federação Portuguesa de Futebol solidária com vítimas dos incêndios
- Município integrou comitiva para interação com Proteção Civil Galega
- Comemorações do Feriado Municipal
- Município de Tábua presente na EVENCASA em Dos Hermanas
- Município de Tábua presente na Festa das Coletividades em Lisboa
- Comemorações do Feriado 10 de Junho
- Disponibilização de sessões de formação gratuitas aos funcionários do Município de Tábua e a entidades externas sobre o Regulamento Geral de Proteção de Dados
- Redução do tarifário da água no Município de Tábua

- Município procedeu à verificação das Bocas de Incêndio
- 1ª Reunião do Conselho Municipal de Segurança
- Município continuou a apostar na qualificação dos tabuenses
- Etapa Vida com Meta Volante em Tábua
- Município de Tábua representado na Feira Nacional da Hortofruticultura
- Município entregou fardamento aos colaboradores que trabalham nos serviços externos
- Tomada de Posse do Provedor do Município do Município de Tábua
- “Portugal 2020” apresentado a empresários e potenciais investidores
- Município de Tábua e Associação de Futebol de Coimbra celebraram Protocolo
- Árvore de Natal Iluminada marcou início das iniciativas da Quadra Natalícia
- Município apoiou Certificação Escolar
- Município assinalou Dia Mundial da Criança
- Município promove Ações de Sensibilização no âmbito dos Serviços Veterinários Municipais

AÇÃO SOCIAL

Durante o ano de 2018 foram várias as atividades dinamizadas pelo setor da Ação Social da autarquia, destacando-se as diversas campanhas de recolha de bens alimentares em prol da Loja Social “Espaço Casa e Família”, bem como o trabalho diário de acompanhamento das famílias carenciadas do concelho.

Durante o ano em análise destaca-se a cerimónia de inauguração do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Tábua, que tem como objetivo promover e dinamizar o acolhimento, a integração, a participação e formação profissional e cívica dos migrantes e seus descendentes, tendo em vista a promoção da coesão e solidariedade social, do acesso à cidadania e o reforço das redes sociais de integração e participação pública.

Destaque ainda para a realização da primeira “Semana Tábua + Social”, promovida pela Rede Social – Conselho Local de Tábua e pelo Município de Tábua, com várias iniciativas que pretenderam dar visibilidade à intervenção social realizada no concelho pelas várias instituições, entidades e serviços.

Para além iniciativas acima referenciadas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Loja Social recebeu Campanha “Troca um alimento por um mimo”
- 144 “Seniores” em Baile de Carnaval Interinstitucional
- Cáritas Diocesana de Coimbra entregou equipamentos agrícolas
- Inauguração Casa SOS
- Conselho Local de Ação Social de Tábua reuniu em plenário
- Academia Sénior em Visita de Estudo

- Ações de Sensibilização do Projeto "10 Mil Vidas"
- Idosos comemoraram Dia da Espiga
- Convívio Campestre
- Candidaturas Apoios Sociais Educação
- Academia Sénior encerrou ano letivo com Tarde Cultural
- Academia Sénior em Passeio de Final de Ano
- Academia Sénior de Tábua assinalou arranque do Novo Ano Letivo
- Alunos da Academia Sénior em Visita de Estudo
- Município assinala Dia Municipal da Igualdade
- Plenário do Conselho Local de Ação Social preparou Plano de Ação para 2019

CPCJ

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tábua, para além do trabalho diário de acompanhamento das crianças e jovens em risco, promove anualmente uma série de iniciativas que têm por objetivo sensibilizar a população para a temática da prevenção de qualquer tipo de violência. Em 2018 destacaram-se as iniciativas no âmbito do Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, assinalado em abril, e a iniciativa de criação de um laço azul em forma de logótipo humano, como forma de sensibilizar e alertar a comunidade para a prevenção dos maus-tratos infantis, sob o mote “Cuidar e Proteger ajuda-nos a Crescer”.

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREENDEDORISMO JOVEM

Durante o ano de 2018 foram várias as atividades dinamizadas pelo setor da Educação, Formação e Empreendedorismo Jovem da autarquia, destacando-se a adesão do Município à Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras.

De salientar, ainda, a iniciativa do Município alargou distribuição de Fruta aos Jardins de Infância e disponibilizou gratuitamente os Livros de Atividades a alunos do 1º Ciclo, implementando ainda uma ferramenta que possibilita aos Encarregados de Educação fácil acesso à informação do seu educando. No novo ano letivo que se iniciou em 2018, o Município disponibilizou junto dos alunos do 1º ciclo a oferta complementar “Aprendendo Brincando”, que aborda diferentes temáticas, dinamizados pelos serviços do município competentes para o efeito, abordando-as de uma forma lúdica, estimulando a aprendizagem.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Empreendedorismo nas Escolas: visita do Gaspar e da Inês às turmas participantes
- Concurso Municipal de Ideias de Negócio
- Município recebeu o IV Colóquio do CFAE
- Tábua Play English: Panquecas e Diversão no Mercado Municipal

- Conselho Municipal de Educação de Tábua aprovou regimento
- AEC de Inglês dinamizou Spring Bank Holiday
- AEC de Atividade Física promoveu Percursos da Natureza
- AEC de Música promoveu Sarau de Música do 1º Ciclo
- AEC de Inglês dinamiza Spring Festival
- Município possibilitou a participação na Escola de Verão Júnior 2018
- Carta Educativa em destaque na reunião do Conselho Municipal de Educação
- Município preparou início do Novo Ano Letivo
- Município entregou flautas a 65 alunos do 1º Ano
- Município promoveu formação junto de Auxiliares de Educação
- AEC de Inglês assinalou Dia das Bruxas com o teatro “Ghoseo and Juliet”

CULTURA

A nível cultural, a autarquia promove uma série de eventos e iniciativas anuais, que abrangem todas as artes e formas de expressão, proporcionando à população a oportunidade de assistirem às mais diversas apresentações e espetáculos.

O Centro Cultural de Tábua foi palco de espetáculos musicais, de teatro, de poesia, de dança, promovidos não só pelo Município, como por Associações e Instituições concelhias e regionais, destacando-se ainda a exibição semanal de cinema para todas as idades.

Também na Biblioteca Pública Municipal João Brandão decorreram uma série de iniciativas, destacando-se as várias exposições mensais patentes, como os encontros mensais dos vários grupos de leitura.

Destaca-se em 2018 a realização da oitava edição da Tábua de Leituras, que decorreu entre os dias 6 e 8 de junho, marcada por leituras, conversas, passeios, partilhas e emoções à volta dos livros, da leitura, de autores e da cultura.

De salientar, ainda, a quarta edição do Encontro de Culturas do Município de Tábua, onde a socialização entre a comunidade tabuense e a comunidade estrangeira ficou bem visível nas diversas atividades e espetáculos que decorreram ao longo dos três dias.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Município de Tábua recebe Festival AR
- Comemoração do 8º Aniversário do Coro Polifónico Municipal
- AD Libitum “O Desconcerto” no Centro Cultural de Tábua
- Apresentação do Livro de Cátia Fernandes
- Oficina de Arte nas Férias de Natal
- Biblioteca Pública Municipal recebeu Encontro de Escritores
- “Contos do Mundo” no Dia Mundial do Livro

- Oficina Municipal de Teatro II levou público ao Bairro da “Belavista”
- Município de Tábua encontra-se a elaborar o Plano Municipal de Cultura
- “Serão ao Luar” na Escola de Todos Nós - Festival Literário
- Musical “Um Violinista no Telhado” encheu o Centro Cultural de Tábua - destaque
- "MERGULHO NOS LIVROS" nas Piscinas Municipais
- Concerto encerrou V Estágio de Verão da Academia Artística do Município de Tábua
- Espetáculo “Insomnio” com casa cheia
- “Labirinto” levou a plateia a uma viagem pela Vila
- Oficina de Artes em Férias de Verão
- Jardim Sarah Beirão palco do Espetáculo Vagar
- Biblioteca Pública Municipal deu as boas vindas a Novo Ano Letivo
- Exposição alusiva ao Dia Europeu das Línguas
- Concerto Inesquecível da Orquestra Clássica do Centro no CCT
- Dança Contemporânea e Folclore em simbiose cultural
- Biblioteca Pública Municipal assinalou Dia Mundial da Música
- Serão de Contos “Porque eu amo a minha Biblioteca Escolar”
- “Contos Fora de Portas” encantaram em Vila Nova de Oliveirinha
- Município assinala Dia Mundial do Cinema
- Muito humor e música portuguesa na “Tasca do Ti Carlos”
- Casa cheia para ver o “Nariz Preto” de Pedro Tochas
- Concurso Leitura “Tábua a Ler +”

DESPORTO

Ao longo de 2018, o Setor do Desporto da autarquia dinamizou inúmeras atividades nas mais diversas áreas desportivas, desde a natação, ao gira vólei, ao ténis de mesa, à marcha e corrida, entre outros. De salientar que, as várias modalidades desportivas do município participaram nos respetivos torneios e competições, levando o nome do concelho por diversos locais do país e dinamizando, também, as modalidades junto dos habitantes do concelho, com a realização de várias provas e torneios.

Destaque para a realização da 1ª edição da Corrida João Brandão, que incluiu a Caminhada “João Brandão”, a Corrida em Família – DO-U-SPORT? e a Corrida “Por Terras de João Brandão”.

O Centro Municipal de Marcha e Corrida promoveu, em 2018, as suas habituais caminhadas anuais. Por sua vez, a Escola Municipal de Natação de Tábua participou nas mais diversas provas da modalidade realizadas na região, nomeadamente, no Torneio Professor Afonso Saldanha e no Circuito Municipal das Escolas de Natação.

De salientar que, em 2018, o Município promoveu a quinta edição do Circuito Municipal de Ténis de Mesa.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Centro Municipal de Gira Vólei organiza Estágio “24h”
- Município promoveu Momentos Desportivos - Natal
- Desporto em família com Jogos Tradicionais
- 1.ª Etapa do Circuito Regional de Gira Volei e Gira + no Pavilhão Multiusos
- Estádio Municipal acolheu o 2.º Encontro Regional de Rugby Juvenil
- VI Gala de Voleibol do Município de Tábua
- Estádio Municipal recebeu VI Corta Mato do Concelho de Tábua
- 42 participantes no Momento Desportivo de Carnaval
- V Torneio de Gira Volei da Atividade Física e Desportiva
- Piscinas Municipais de Tábua há 21 anos a promover a Natação
- Município promove Momentos Desportivos Páscoa
- 1º Torneio Vila de Tábua
- Encontro Regional Gira Volei
- XV Festival de Natação Concelhos Vizinhos
- Sarau Desportivo 2018
- EMNT encerrou Época Desportiva com Festival de Natação
- VI Torneio Municipal de Gira Volei e Gira +
- Época Balnear 2018
- Município promoveu Semana Desportiva
- Encerramento de Época do Ténis de Mesa
- Férias Desportivas Municipais de Tábua: Momentos Desportivos Verão 2018
- Centro Municipal de Gira Volei promoveu Campo de Férias 2018
- Verão Ativo regressou em força
- DO-U-SPORT
- Município premeiou Agentes Desportivos do Concelho
- Tábua recebeu galardão “Município Amigo do Desporto” pelo 3º ano consecutivo
- Ginásio Municipal celebrou 5º Aniversário
- VII Gala de Voleibol
- Centro Municipal de Gira Volei promoveu Estágio “Start Volei”
- Escola Municipal de Natação certificada pela 4ª Época consecutiva
- Escola Municipal de Natação Tábua iniciou nova Época Desportiva
- Estádio Municipal recebeu Torneio Touch Rugby

- Tábua foi o primeiro Município a aderir ao Projeto 3x3 BasketArt
- Clube Esportivo Carbajosa realizou estágio em Tábua
- Now We Move Week
- Município assinalou Dia Mundial da Dança
- Município celebrou Movimento Sénior

AMBIENTE E FLORESTAS

No setor Ambiente e Florestas destaca-se, em 2018, a assinatura de um protocolo de colaboração entre o Município de Tábua e a Agência Portuguesa do Ambiente I.P., no valor de 110 000,00 €, a serem investidos em políticas ambientais para a prossecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável.

Destaque, ainda, para a apresentação do Programa “Aldeias Seguras” e “Pessoas Seguras” no Centro Cultural de Tábua, dirigida a todos os autarcas dos Municípios de Arganil, Gois, Lousã, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Tábua e Vila Nova de Poiares, e respetivos serviços Municipais de Proteção Civil, tendo o mesmo, durante 2018, sido implementado na Freguesia da Carapinha, tendo como eixos estratégicos a gestão de combustível, o plano de evacuação de aldeias e uma campanha de sensibilização.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Município procedeu à limpeza de Faixa de Gestão de Combustível
- Ações de Sensibilização “Operação Floresta Protegida”
- Protocolo formalizou a constituição de Equipa de Intervenção Permanente
- Município procedeu a Beneficiação das Redes Viárias Florestais
- Comandante Operacional Nacional da ANPC visitou Dispositivo de Combate a Incêndios
- Comissão Municipal de Proteção Civil emitiu parecer favorável ao Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

JUVENTUDE

Em 2018, o setor da juventude desenvolveu uma série de atividades, destacando-se o Plenário do Conselho Municipal de Juventude de Tábua onde foram abordados vários temas de interesse para este órgão municipal destacando-se, o Plano Estratégico para a Juventude no Poder Local da FNAJ e a emissão de parecer obrigatório, não vinculativo, sobre as Linhas de orientação geral da política municipal para a juventude, constantes do plano anual de atividades e Orçamento Municipal para 2018, no que respeita às dotações afetas às políticas de juventude e às políticas sectoriais com aquelas conexas.

Para além desta iniciativa, realizaram-se ainda as seguintes:

Município assinalou Dia Internacional da Juventude

MERCADO MUNICIPAL

O Município de Tábua dinamiza no seu Mercado Municipal, uma série de iniciativas anuais, que têm como objetivo dinamizar este local e atrair mais visitantes.

Em 2018 destaca-se a realização do 1º Festival de Cerveja Artesanal: “Tábua de Cerveja”, que reuniu vários produtores cervejeiros oferecendo ao público diversidade de tipos, aromas, sabores e texturas, destacando-se ainda a gastronomia e atuações musicais.

De destacar, ainda, a edição de 2018 da Festa do Vinho Novo, que incluiu o Concurso do Vinho Novo de Tábua – Colheita 2017, com a participação de 28 produtores com 62 vinhos a concurso, divididos nas categorias de rosado (6), branco (19) e tinto (32).

Para além desta iniciativa, realizaram-se ainda as seguintes:

- Tradição “Cantar as Janeiras” animou Mercado Municipal
- Mercado Municipal recebeu “Mercado Infantil”
- Mercado Municipal recebeu a 5ª edição do Festival de Horticultura
- 4ª edição do Mercado Noturno com casa cheia
- Promoção da Aprendizagem Ativa assinalou Dia Mundial da Alimentação
- “Encontro de Troca e Venda de Sementes e Plantas” no Mercado Municipal
- Mercado de Natal recheou de espírito natalício o Mercado Municipal
- Concurso de Couves e Abóboras de Natal animou Mercado Municipal

TURISMO

No âmbito das iniciativas desenvolvidas no âmbito do setor do Turismo, em 2018 destaca-se a apresentação de um projeto a integrar no Orçamento Participativo Portugal, designado “Roteiros Intermunicipais do Património da Região Centro”, pelos Municípios de Tábua, Condeixa, Lousã, Mealhada, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Pampilhosa da Serra, Penacova e Soure, que versa sobre roteiros culturais destinados ao público sénior em concelhos da Região Centro, de modo a promover a Educação ao Longo da Vida, o Envelhecimento Ativo e Saudável, e dar a conhecer o património material e imaterial dos municípios proponentes.

Destaque, ainda, para a participação do Município de Tábua na Bolsa de Turismo de Lisboa, onde apresentou a XXIX Feira do Queijo, do Pão, dos Enchidos e do Mel e o Projeto “Praia Fluvial da Ronqueira”, integrada no programa de apresentação da CIM Região de Coimbra no stand da Turismo Centro de Portugal, no âmbito do projeto “Região de Coimbra Turismo 2020 – Promoção Integrada dos Produtos Turísticos da Região de Coimbra”.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- “Mesa da Beira Serra” Pré-finalista das 7 Maravilhas à Mesa®
- Município reuniu com Operadores Turísticos do Concelho
- Dia Mundial do Turismo celebrado com divulgação da App SMITY

- Jornadas Europeias do Património 2018
- Município recebeu a 2ª Edição do Programa “Tourism Up”

FEIRAS

Anualmente a Câmara Municipal promove dois grandes eventos que visam promover o concelho, os seus produtos endógenos, o seu tecido empresarial e o turismo, com a realização da Feira do Queijo, do Pão, dos Enchidos e do Mel | Mostra e Gastronomia e Artesanato das Freguesias do Concelho e da FACIT – Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Tábua.

Em 2018, e pelo vigésimo nono ano consecutivo, o queijo, o pão, os enchidos e o mel foram os protagonistas da festa que trouxe ao Pavilhão Multiusos de Tábua, durante os dois dias do certame, milhares de pessoas.

O vinho do dão, o artesanato e a gastronomia deram também cor à Feira do Queijo, do Pão, dos Enchidos e do Mel | Mostra de Gastronomia e Artesanato do concelho, destacando-se nesta edição o novo layout da feira, com a criação de novos setores e áreas de interesse, como o aumento da zona de artesanato, a zona de exposição animal e a zona de exposição agrícola. 2018 fica ainda marcado como o ano de internacionalização da Feira, com a presença de queijos originários da Região Demarcada da Galiza.

A riqueza cultural do cartaz do certame, com atuações de cariz tradicional e moderno, a transmissão em direto do programa da RTP “Aqui Portugal”, durante a tarde de sábado, a dinamização das tasquinhas por 11 Associações que representaram as freguesias do concelho, a realização do ShowCooking, do Workshop “O Pão da Minha Avó” e a presença da Associação de Cavaleiros e Amazonas do Concelho de Tábua, foram fundamentais para a concretização e engrandecimento deste certame, que tem como objetivo promover e valorizar os produtos endógenos do concelho e da região.

Também em 2018, Mais de dezanove mil pessoas visitaram a X FACIT – Feira Agrícola Comercial e Industrial de Tábua, entre os dias 27 de junho e 1 de julho, ficando assim a conhecer o tecido empresarial e comercial do concelho e da região, representado por 111 empresas, distribuídas por 149 stands e divididas pela Zona Comercial e Industrial, situada no interior do Pavilhão Multiusos de Tábua, e pelas Zonas de Artesanato | Doçaria | Produtos Endógenos, Área Animal e Picadeiro, Área Agrícola | Moto | Automóvel, Lounge, Infanto-Juvenil, Venda Ambulante, Bares, Café e Gelados, Restauração e Street Food, situadas no recinto exterior.

Destaque ainda para a Zona de Concertos, com o Palco Principal e a Tenda After Hours, por onde passaram nomes como Rosinha, Diogo Piçarra, Némanus, Fernando Daniel, Tiago Bettencourt e Tributo aos Queen. Os visitantes mais jovens puderam usufruir de várias atividades temáticas no domínio das ciências, dinamizadas pelo Exploratório Centro Ciência Viva de Coimbra, com as

Bancadas de Ciências e as atividades noturnas de Astronomia, que incluíram a observação de astros, nomeadamente o planeta Saturno, através da utilização de telescópios.

De salientar, ainda, a presença do projeto Champimóvel, uma ação de divulgação e promoção da Ciência, com a visualização de um filme interativo com 25' – O Futuro da Ciência - transmitido num simulador. Durante os cinco dias do certame, realizaram-se na Sala de Conferências várias apresentações dirigidas às empresas e ao público, destacando-se a “Sessão Empresarial Perfil do Exportador – Tábua”, a “Apresentação do Mapa Turístico de Tábua /Aplicação Smiti” e a “Sessão de Formação Profissional, IEFPP”.

OBRAS

Durante 2018, e em estreita colaboração com as Juntas/Uniãos de Freguesia, o Município de Tábua promoveu e executou obras em diversas localidades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Destaque para a conclusão das obras de requalificação do Recinto da Feira e Zona Envolvente, cujo objetivo principal é a requalificação do espaço destinado às feiras mensais e anuais, devolvendo à via pública o conforto visual e a dignidade de um espaço público, tendo como princípio básico melhorar a mobilidade urbana, designadamente, no que respeita a peões e bicicletas.

A “Requalificação do Recinto da Feira e Zona Envolvente”, foi um projeto cofinanciado pelo FEDER, através do Centro 2020, no valor de 365.388,33€, com uma contribuição de 296.526,94€. Em abril de 2018, o Município de Tábua procedeu à assinatura do Auto de consignação da empreitada de “Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Espadanal, Lageosa e Vila Seca”, adjudicado à Empresa REDÁGUAS - Sociedade de Construções, Lda., pelo valor de 629.321,45 €, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, no seguimento da assinatura do contrato celebrado a 21 de setembro de 2017 e visado pelo Tribunal de Contas em sessão diária de 24 de novembro de 2017, tendo iniciado as obras durante o ano em análise.

Destacam-se, ainda, as seguintes obras/intervenções:

- Município disponibilizou sistema de fixação aos Feirantes
- Município procedeu a obras de Beneficiação da Praceta José Rodrigues Coelho
- Município procedeu à ampliação de Rede de Drenagem de Águas Residuais na Vila do Mato
- Município procedeu a intervenção em talude
- Município procedeu a trabalhos de manutenção de Via Pública
- Município colaborou na recuperação de edifício do Clube Recreativo Varzeense

- Município procedeu a obras de Requalificação das Piscinas Municipais
- Obras Municipais: beneficiação de arruamento no Coito – Freguesia de Midões
- Obras Municipais: Limpeza de Fonte
- Obras Municipais: Beneficiação de arruamento
- Obras municipais: pavimentação de arruamento
- Obras Municipais: Limpeza/Manutenção de Espaços
- Obras de Beneficiação no lugar de Quintela - Freguesia de Tábua
- Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Sinde
- Município procedeu a ampliação de Rede de Drenagem de Águas Residuais em São João da Boa Vista
- Obras de reconstrução de habitação beneficiada pela FPF em fase de conclusão
- Município procedeu a obras de beneficiação da Rotunda dos Combatentes
- Cantina Municipal alvo de intervenção
- Vila e lugares de Tábua com placas toponímicas
- Obras Municipais: Ampliação da Rede de Drenagem de Águas Residuais no Casal da Senhora
- Obras Municipais: Ampliação da Rede de Águas na Quinta Cova D'Alta - Freguesia de Póvoa de Midões
- Obras Municipais: Construção da Rede de Águas da Quinta do Rodrigo - Freguesia de Midões
- Município procedeu a repavimentação na Freguesia de Mouronho
- Obras Municipais: Obras de beneficiação na Zona Industrial de Tábua
- Obras Municipais: Trabalhos de Conservação do Centro Escolar

6 - ANÁLISE ORÇAMENTAL

6.1- Orçamento da Receita e da Despesa – Modificações

O orçamento das autarquias locais apresenta a previsão anual das receitas, bem como das despesas, de acordo com o quadro e código de contas descritos no POCAL e é elaborado tendo em conta os princípios orçamentais e regras previsionais.

Conforme previsto no POCAL, podem ser realizadas modificações ao orçamento, as quais se consubstanciam em alterações ou revisões orçamentais.

Podem incluir reforços de dotações de despesas resultantes da diminuição ou anulação de outras dotações ou incluir reforços ou inscrições de dotações de despesa por contrapartida do produto da contração de empréstimos ou receitas legalmente consignadas.

Já as revisões são usadas para introduzir classificações orçamentais com vista à realização de despesas não previstas, para introdução do saldo orçamental apurado, introdução do excesso de cobranças em relação à totalidade das receitas previstas no orçamento ou para a introdução de outras receitas que as autarquias locais estejam autorizadas a arrecadar.

As alterações orçamentais carecem apenas da aprovação do Órgão Executivo, podendo esta competência ser delegada no Presidente, enquanto as revisões orçamentais carecem de aprovação do Órgão Deliberativo.

Em 2018, foram efetuadas 12 alterações e 2 revisões ao Orçamento e 12 alterações às Grandes Opções do Plano, não tendo havido qualquer revisão às mesmas.

6.2- Execução e evolução da Receita

Em 2018, o orçamento da receita teve uma execução orçamental de 59,73%. A receita corrente líquida apresenta uma maior execução em relação à receita de capital, tal como se tem verificado em anos anteriores.

		2017				2018			
Class.	Descrição	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Diferença	Grau Exec. Receita	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Diferença	Grau Exec. Receita
01	Impostos diretos	1 828 860,00	1 460 049,29	-368 810,71	79,83%	1 924 040,00	1 610 640,80	-313 399,20	83,71%
02	Impostos indiretos	103 065,00	83 234,93	-19 830,07	80,76%	104 564,00	60 468,28	-44 095,72	57,83%
04	Taxas, multas e outras penalidades	681 940,00	455 946,22	-225 993,78	66,86%	643 594,00	473 900,88	-169 693,12	73,63%
05	Rendimentos da propriedade	407 780,00	383 879,66	-23 900,34	94,14%	405 245,00	387 815,72	-17 429,28	95,70%
06	Transferências correntes	6 148 433,00	5 596 032,56	-552 400,44	91,02%	6 519 648,00	5 752 148,50	-767 499,50	88,23%
07	Venda de bens e serviços correntes	498 440,00	151 841,86	-346 598,14	30,46%	240 540,00	155 887,73	-84 652,27	64,81%
08	Outras receitas correntes	162 665,00	66 022,14	-96 642,86	40,59%	203 425,00	132 728,24	-70 696,76	65,25%
09	Venda de bens de investimento	112 147,00	56 805,00	-55 342,00	50,65%	42 902,00	820,00	-42 082,00	1,91%
10	Transferências de capital	3 862 846,00	1 137 221,25	-2 725 624,75	29,44%	6 492 813,51	1 050 295,23	-5 442 518,28	16,18%
12	Passivos financeiros	1 600 000,00	700 000,00	-900 000,00	43,75%	700 000,00	700 000,00	0,00	100,00%
13	Outras receitas de capital	10 000,00	5 156,29	-4 843,71	51,56%	9 816,00	0,00	-9 816,00	0,00%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	3 182,19	3 182,19	0,00	100,00%	22,63	45,69	23,06	201,90%
16	Saldo da gerência anterior	14 311,44	14 311,44	0,00	100,00%	2 410,92	2 410,92	0,00	100,00%
Total das Receitas		15 433 669,63	10 113 682,83	-5 319 986,80	65,53%	17 289 021,06	10 327 161,99	-6 961 859,07	59,73%

Receitas Correntes	9 831 183,00	8 197 006,66	-1 634 176,34	83,38%	10 041 056,00	8 573 590,15	-1 467 465,85	85,39%
Receitas de Capital	5 584 993,00	1 899 182,54	-3 685 810,46	34,01%	7 245 531,51	1 751 115,23	-5 494 416,28	24,17%
Outras Receitas	17 493,63	17 493,63	0,00	100,00%	2 433,55	2 456,61	23,06	100,95%

Tabela 13 – Execução da Receita Líquida

No ano de 2018 a receita cobrada bruta ascendeu a 10.330.381,61 €, representando a receita corrente um peso de 83,04 % daquele montante e a receita de capital um peso de 16,96 %.

	2016	%	2017	%	2018	%
Receita Corrente	8 121 250,23	81,05%	8 216 403,76	81,08%	8 576 809,77	83,04%
Receita de Capital	1 861 625,25	18,58%	1 899 182,54	18,74%	1 751 115,23	16,96%
Outras Receitas	36 755,91	1,41%	17 493,63	0,17%	2 456,61	0,02%
RECEITA TOTAL	10 019 631,39	100,00%	10 133 079,93	100,00%	10.330.381,61	100,0%

Tabela 14 – Evolução da Receita Cobrada Bruta

RECEITA	2016	PESO	2017	PESO	Variação 16/17	2018	PESO	Variação 17/18
Impostos Diretos	1 380 869,62	13,78%	1 479 446,39	14,60%	7,14%	1 613 860,42	15,62%	9,09%
Impostos Indiretos	62 929,15	0,63%	83 234,93	0,82%	32,27%	60 468,28	0,59%	-27,35%
Taxas, Multas O. Penalidades	500 355,68	4,99%	455 946,22	4,50%	-8,88%	473 900,88	4,59%	3,94%
Rendimentos de Propriedade	376 676,93	3,76%	383 879,66	3,79%	1,91%	387 815,72	3,75%	1,03%
Transferências Correntes	5 558 511,58	55,48%	5 596 032,56	55,23%	0,68%	5 752 148,50	55,68%	2,79%
Venda Bens e Serviços	179 994,68	1,80%	151 841,86	1,50%	-15,64%	155 887,73	1,51%	2,66%
Outras Receitas Correntes	61 912,59	0,62%	66 022,14	0,65%	6,64%	132 728,24	1,28%	101,04%
TOTAL RECEITA CORRENTE	8 121 250,23	81,05%	8 216 403,76	81,08%	1,17%	8 576 809,77	83,03%	4,39%
Venda Bens Investimento	28 445,00	0,28%	56 805,00	0,56%	99,70%	820,00	0,01%	-98,56%
Transferências Capital	1 168 705,56	11,66%	1 137 221,25	11,22%	-2,69%	1 050 295,23	10,17%	-7,64%
Passivos Financeiros	650 000,00	6,49%	700 000,00	6,91%	7,69%	700 000,00	6,78%	0,00%
Outras Receitas de Capital	14 474,69	0,14%	5 156,29	0,05%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL RECEITA CAPITAL	1 861 625,25	18,58%	1 899 182,54	18,74%	2,02%	1 751 115,23	16,95%	-7,80%
Reposições não abatidas nos pagamentos	31 137,19	0,31%	3 182,19	0,03%	-89,78%	45,69	0,00%	-98,56%
Saldo da gerência anterior	5 618,72	0,06%	14 311,44	0,14%	154,71%	2 410,92	0,02%	-83,15%
OUTRAS RECEITAS	36 755,91	0,37%	17 493,63	0,17%	-52,41%	2 456,61	0,02%	-85,96%
TOTAL	10 019 631,39	100,00%	10 133 079,93	100,00%	1,13%	10 330 381,61	100,00%	1,95%

Tabela 15 – Evolução da Estrutura da Receita Cobrada Bruta

Em 2018, mantêm-se uma grande dependência relativamente às Transferências externas (correntes e de capital), representando cerca de 66% da receita total. Os Impostos Diretos apresentam uma subida de cerca de 9% em relação ao ano anterior.

Relativamente aos Impostos Indiretos, estes apresentam em 2018 uma descida cerca de 27% em relação ao ano anterior, contrariando a tendência de crescimento ao longo dos últimos anos.

O montante apresentado na rubrica de Passivos Financeiros corresponde ao empréstimo de curto prazo, contratado com o banco BPI,SA, para fazer face a dificuldades de tesouraria.

Receitas Próprias	2016	2017	2018
01 – Impostos Diretos	1 380 869,62	1 479 446,39	1 613 860,42
02 – Impostos Indiretos	62 929,15	83 234,93	60 468,28
04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades	500 355,68	455 946,22	473 900,88
05 – Rendimentos de Propriedade	376 676,93	383 879,66	387 815,72
07 – Venda de Bens e Serviços	179 994,68	151 841,86	155 887,73
08 – Outras Receitas Correntes	61 912,59	66 022,14	132 728,24
09 – Venda de Bens de Investimento	28 445,00	56 805,00	820,00
11 – Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00
13 – Outras Receitas de Capital	14 474,69	5 156,29	0,00
TOTAL	2 605 658,34	2 684 349,49	2 825 481,27

Tabela 16 – Receitas Próprias

As receitas próprias – aquelas que o município pode arrecadar nos termos da legislação aplicável recorrendo a meios próprios e sem influência de organismos externos – apresentam um crescimento contínuo nos últimos anos.

O quadro que se segue representa, de forma sucinta, as isenções e reduções concedidas nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas.

DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E GESTÃO URBANÍSTICA							
ISENÇÕES E REDUÇÕES CONCEDIDAS NOS TERMOS DO ARTº 10º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS NOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DE OBRAS / COMUNICAÇÃO PRÉVIA E AUTORIZAÇÃO							
ANO 2018 (01/01/2018 A 31/12/2018)							
REQUERENTE	PROCESSO DE LICENCIAMENTO	DESIGNAÇÃO OPERAÇÃO URBANÍSTICA	VALOR A PAGAR S/ REDUÇÃO	BENEFICIO CONCEDIDO		VALOR A PAGAR C/ REDUÇÃO	REUNIÃO DE CÂMARA
CUNFIL – INDÚSTRIA DE CARROÇARIAS, LDª.	64/2015 SA/40/003	LICENCIAMENTO DE OBRAS	7 971.16 €	50%	3 985.58 €	3 985.58	23/08/2018
CRITICALFLOW UNIPESSOAL, LDª.	27/2018-SA/50/014	AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO	1 508,08 €	50%	754.04 €	754.04€	18/10/2018
FRISALGADOS – FABRICO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDª.	68/2018-SA/40/014	LICENCIAMENTO DE OBRAS	12 284,39 €	50%	6 142.20 €	6 142.20 €	28/11/2018
Total			21 763.63 €		10 881.82 €	10 881.82 €	

Benefícios concedidos	
Empresas	10 881.82 €
Associações	
Particulares	
Total	10 881.82 €

Tabela 17 – Isenções e reduções

6.3 - Execução e evolução da Despesa

Em 2018 a despesa total paga pelo Município ascendeu a 10.399.314,90 €, apresentando um aumento em termos absolutos em relação ao ano anterior de 268.645,89 €.

Designação		2017			2018		
		Dotações Corrigidas	Pago	% Exec.	Dotações Corrigidas	Pago	% Exec.
01	Despesas com Pessoal	3 109 433,00	3 001 276,05	96,52%	3 658 408,00	3 501 560,30	95,71%
02	Aquisição de Bens e Serviços	4 369 782,50	2 685 501,50	61,46%	5 480 967,43	2 317 457,88	42,28%
03	Juros e Outros Encargos	133 443,06	131 274,45	98,37%	116 082,00	113 187,25	97,51%
04	Transferências Correntes	1 511 437,52	1 254 172,28	82,98%	1 015 361,34	790 117,82	77,82%
05	Subsídios	65 000,00	65 000,00	100,00%	10,00	0,00	0,00%
06	Outras Despesas Correntes	107 380,00	76 734,10	71,46%	106 180,00	66 906,50	63,01%
07	Aquisição de Bens de Capital	4 480 843,93	1 640 396,46	36,61%	5 099 455,21	1 879 306,65	36,85%
08	Transferências de Capital	79 562,00	55 000,00	69,13%	55 184,00	0,00	0,00%
09	Activos Financeiros	105 231,00	70 153,00	66,67%	87 731,00	61 384,38	69,97%
10	Passivos Financeiros	1 451 556,62	1 151 161,17	79,31%	1 669 642,08	1 669 394,12	99,99%
DESPESA TOTAL		15 413 669,63	10 130 669,01	65,73%	17 289 021,06	10 399 314,90	60,15%

DESPESAS CORRENTES	9 296 476,08	7 213 958,38	77,60%	10 377 008,77	6 789 229,75	65,43%
DESPESAS CAPITAL	6 117 193,55	2 916 710,63	47,68%	6 912 012,29	3 610 085,15	52,23%

Tabela 18 – Execução da Despesa

O grau de execução do orçamento da despesa fixou-se, em 2018, nos 60,15%, tendo sofrido uma diminuição em relação ao alcançado no ano anterior. Tal como na receita, a despesa corrente apresenta um grau de execução superior ao da despesa de capital.

DESPESA PAGA		2016	%	2017	%	2018	%
01	Despesas com Pessoal	2 991 389,38	29,90%	3 001 276,05	29,63%	3 501 560,30	33,67%
02	Aquisição de Bens e Serviços	2 787 402,30	27,86%	2 685 501,50	26,51%	2 317 457,88	22,28%
03	Juros e Outros Encargos	156 207,43	1,56%	131 274,45	1,30%	113 187,25	1,09%
04	Transferências Correntes	1 206 997,80	12,06%	1 254 172,28	12,38%	790 117,82	7,60%
05	Subsídios	67 000,00	0,67%	65 000,00	0,64%	0,00	0,00%
06	Outras Despesas Correntes	62 153,51	0,62%	76 734,10	0,76%	66 906,50	0,64%
07	Aquisição de Bens de Capital	829 824,39	8,30%	1 640 396,46	16,19%	1 879 306,65	18,07%
08	Transferências de Capital	40 000,00	0,40%	55 000,00	0,54%	0,00	0,00%
09	Ativos Financeiros	70 153,00	0,70%	70 153,00	0,69%	61 384,38	0,59%
10	Passivos Financeiros	1 794 192,14	17,93%	1 151 161,17	11,36%	1 669 394,12	16,05%
DESPESA TOTAL		10 005 319,95	100,00%	10 130 669,01	100,00%	10 399 314,90	100,00%
DESPESAS CORRENTES		7 271 150,42	72,67%	7 213 958,38	71,21%	6 789 229,75	65,29%
DESPESAS CAPITAL		2 734 169,53	27,33 %	2 916 710,63	28,79%	3 610 085,15	34,71%

Tabela 19 – Evolução da Despesa Paga

O valor registado em Ativos Financeiros refere-se ao pagamento de duas tranches para o FAM – Fundo de Apoio Municipal.

Tal como nos anos anteriores, as rubricas de maior peso continuam a ser as Despesas com Pessoal e as Aquisições de Bens e Serviços, que representam, no seu conjunto, 55,96% das despesas totais.

Regista-se uma diminuição considerável no que respeita às Transferências Correntes. A rubrica de Aquisição de Bens de Capital continua a apresentar um aumento em relação aos anos anteriores.

6.4 - Grandes Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano (GOP) são constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e pelas Atividades mais Relevantes (AMR).

OB.	PROG.	DESIGNAÇÃO	EXECUÇÃO (€)	%
01		Educação	438,18	0,02%
01	001	Ensino não superior	438,18	0,02%
02		Cultura, Desporto, Recreio e Lazer	144.997,27	7,72%
02	001	Cultura	10.750,00	0,57%
02	002	Desporto, Recreio e Lazer	134.247,27	7,14%
03		Ação Social	283.218,08	15,07%
03	001	Apoio Social	0,00	0,00%
03	002	Desenvolvimento social	283.218,08	15,07%
04		Saneamento, de Água e Salubridade	155.748,04	8,29%
04	001	Saneamento	155.748,04	8,29%
04	002	Abastecimento de Água	0,00	0,00%
04	003	Resíduos Sólidos	0,00	0,00%
04	004	Cemitérios	0,00	0,00%
05		Urbanização	815.476,57	43,39%
05	001	Planeamento Urbanístico	7.981,00	0,42%
05	002	Iluminação Pública	2.584,25	0,14%
05	003	Infraestruturas Industriais/Comerciais	4.476,74	0,24%
05	004	Rede Viária e Sinalização	742.541,21	39,51%
05	005	Requalificações Urbanas Diversas	57.893,37	3,08%
06		Protecção Civil		0,00%
06	001	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	0,00	0,00%
07		Comércio e Turismo	251.326,67	13,37%
07	001	Comércio e Turismo	251.326,67	13,37%
07	002	Promoção e Desenvolvimento Turístico	0,00	0,00%
08		Administração Autárquica	228.101,84	12,14%
08	001	Modernização Administrativa e Equipamentos	228.101,84	12,14%
08	002	Contribuição para o Fundo de Apoio Municipal	0,00	0,00%
08	003	Transferências para as Autarquias	0,00	0,00%
TOTAL GERAL			1.879.306,65	100,00%

Tabela 20 – Estrutura das Grandes Opções do Plano

Em 2018, o objetivo com maior execução nas GOP foi o da Urbanização, representando cerca de 43% do valor global executado das GOP.

A aposta na Educação continua a ser visível, as pequenas intervenções destinadas a valorizar as condições físicas e materiais adequadas ao desenvolvimento das atividades letivas, o apoio direto às famílias através da comparticipação das despesas com refeições e transportes escolares e os auxílios económicos atribuídos a crianças de famílias carenciadas, tanto do ensino pré-escolar, como do ensino básico, passando pelos alunos da Academia Sénior.

6.5 - Resultados Orçamentais

	2016	2017	2018
Receita Cobrada Bruta	10 019 631,39	10 133 079,93	10 330 381,61
Despesa Paga	10 005 319,95	10 130 669,01	10 399 314,90
Resultado Orçamental	14 311,44	2 410,92	-68 933,29

Tabela 21 – Resultados Orçamentais

Em 2018 verificou-se um resultado orçamental negativo, uma vez que foram registados pagamentos orçamentais superiores aos recebimentos orçamentais, situação que ocorreu no final do ano, pois houve a necessidade de amortizar o empréstimo de curto prazo e de observar o disposto no nº 1 do artigo 50º da RFALEI.

7 - ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.1 - Análise ao Balanço

O Balanço é constituído pelo Ativo e pelo Passivo e Fundos Próprios do Município.

Descrição	2017	Peso	2018	Peso
ACTIVO				
Imobilizado				
Bens de Domínio Público	16 806 365,24	45,36%	16 192 636,44	40,34%
Imobilizações Incorpóreas	95 011,22	0,26%	136 891,14	0,34%
Imobilizações Corpóreas	17 335 349,31	46,79%	17 478 342,81	43,55%
Investimentos Financeiros	340 263,50	0,92%	337 763,50	0,84%
Subtotal	34 576 989,27	93,33%	34 145 633,89	85,07%
Circulante				
Existências	139 646,91	0,38%	126 896,22	0,32%
Dívidas de Terceiros - Médio/ Longo Prazos	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	479 561,57	1,29%	4 082 826,85	10,17%
Títulos Negociáveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Disponibilidades	168 856,54	0,46%	96 024,59	0,24%
Acréscimos e Diferimentos	1 682 849,64	4,54%	1 684 993,51	4,20%
Subtotal	2 470 914,66	6,67%	5 990 741,17	14,93%
TOTAL DO ACTIVO	37 047 903,93	100,00%	40 136 375,06	100,00%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
FUNDOS PRÓPRIOS				
Património	49 041 226,48	132,37%	49 041 226,48	122,19%
Doações	10 900,79	0,03%	10 900,79	0,03%
Reservas decorrentes de transferência de ativos	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Resultados Transitados	-28 466 557,15	-76,84%	-28 966 905,89	-72,17%
Resultado Líquido do Exercício	-500 348,74	-1,35%	-800 301,92	-1,99%
Subtotal	20 085 221,38	54,21%	19 284 919,46	48,05%
PASSIVO				
Provisões para Riscos e Encargos	120 127,10	0,32%	114 406,00	0,29%
Empréstimos a Médio e Longo Prazo	3 315 866,93	8,95%	2 693 395,17	6,71%
Fundo de Apoio Municipal	52 614,75	0,14%	17 538,25	0,04%
Dívidas a Terceiros - curto prazo	5 018 659,69	13,55%	5 687 282,19	14,17%
Acréscimos e Diferimentos	8 455 414,08	22,82%	12 338 833,99	30,74%
Subtotal	16 962 682,55	45,79%	20 851 455,60	51,95%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	37 047 903,93	100,00%	40 136 375,06	100,00%

Tabela 22 – Balanço

As rubricas de Bens de Domínio Público e Imobilizações Corpóreas continuam a ser as que mais contribuem para a formação do ativo fixo.

Desde o ano 2015 é refletido no balanço o montante de empréstimos de médio e longo prazo a pagar no curto prazo. Assim, o montante apurado em Dívidas a Terceiros – curto prazo, inclui as dívidas a fornecedores e outros credores e o montante de empréstimos de médio e longo prazo a amortizar em 2019.

No que respeita à participação na entidade WRC - Web para Região Centro, ADR, EIM, S.A., esta entidade foi liquidada à data de 31/12/2018, cujas contas foram aprovadas em Assembleia Geral que decorreu a 11 de janeiro de 2019 correspondendo as datas abaixo indicadas aos seguintes atos:

- 1 de janeiro a 6 de julho de 2018 – Data da dissolução;
- 7 de julho a 31 de dezembro de 2018 – Data de encerramento da liquidação.

Deste modo, o Município procedeu ao desreconhecimento da participação da referida entidade à data de 31/12/2018, não estando assim, sujeito ao envio da Contribuição para a Dívida Bruta Municipal referente a 31/12/2018 à DGAL da WRC, bem como encontra-se dispensada a consolidação de contas referentes a 2018 e subsequente envio ao Tribunal de Contas.

Com efeito, o perímetro de consolidação legalmente obrigatório para o Município de Tábua era constituído pela entidade que integrava o sector empresarial local - independentemente da percentagem de participação ou detenção do município (n.º6 do artigo 75.º da RFALEI) – sendo que todas as outras se encontram excluídas por não se verificar as condições de controlo ou presunção de controlo.

7.2 - Demonstração de Resultados

No que se refere aos proveitos e custos, a sua análise encontra-se discriminada, de forma mais detalhada, no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Proveitos

Estrutura dos Proveitos	2017		2018	
	Montante	%	Montante	%
Vendas e Prestações de Serviços	264 464,39	2,78%	279 981,52	2,91%
Impostos e Taxas	2 011 197,67	21,16%	2 199 220,30	22,86%
Trabalhos para a Própria Entidade	195 070,34	2,05%	159 295,97	1,66%
Transferências e Subsídios Obtidos	6 230 551,68	65,55%	6 301 299,44	65,49%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	3 423,81	0%	0,00	0%
Proveitos e Ganhos Financeiros	347 845,65	3,66%	352 466,42	3,66%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	452 012,57	4,76%	330 205,69	3,43%
Proveitos Totais	9 504 566,11	100,00%	9 622 469,34	100,00%

Tabela 23 – Proveitos

O maior destaque vai para as transferências e subsídios obtidos, constituindo um peso de cerca de 65% nos proveitos totais.

As rubricas de Vendas e Prestações de Serviços e Impostos e Taxas continuaram a registar um ligeiro crescimento.

Custos

Estrutura dos Custos	2017		2018	
	Montante	%	Montante	%
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	364 817,95	3,65%	328 574,12	3,15%
Fornecimentos e Serviços Externos	2 946 008,46	29,45%	3 525 079,48	33,82%
Custos com o Pessoal	3 004 438,49	30,03%	3 381 967,30	32,45%
Transf. e Subsídios Corr. Concedidos e Prest. Sociais	1 375 945,81	13,75%	786 419,76	7,55%
Amortizações do Exercício	1 909 612,37	19,09%	1 867 199,20	17,91%
Provisões do Exercício	116 627,10	1,17%	0,00	0,00%
Outros Custos e Perdas Operacionais	2 216,42	0,02%	56,28	0,00%
Custos e Perdas Financeiras	157 917,83	1,58%	150 432,30	1,44%
Custos e Perdas Extraordinárias	127 330,42	1,27%	383 042,82	3,68%
Custos Totais	10 004 914,85	100,00%	10 422 771,26	100,00%

Tabela 24 – Custos

À semelhança dos anos anteriores, os custos com o pessoal, os fornecimentos e serviços externos e as amortizações do exercício continuam a ser as rubricas mais significativas na estrutura dos custos. De salientar que, apenas as rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e Custos com pessoal registaram um acréscimo em relação ao ano anterior, todos os outros custos diminuíram.

Resultado Líquido do Exercício

	2016	2017	2018
Resultado Líquido do Exercício	-767 196,72	-500 348,74	-800 301,92

Tabela 25 – Resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido do Exercício, apesar da contínua redução das amortizações do exercício, e do aumento da maioria das rubricas de proveitos, apresentou-se mais negativo, devido ao aumento considerável dos Fornecimentos e Serviços Externos e dos Custos com Pessoal, que em termos absolutos aumentaram 579.071,02€ e 337.528,81€, respetivamente.

O aumento dos Custos com Pessoal, deveu-se por um lado ao Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários e por outro lado, às valorizações remuneratórias decorrentes das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, melhor explicado, atrás no ponto 3 – Recursos Humanos.

8 – Aplicação de Resultados

Nos termos do ponto 2.7.3. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, o valor do Resultado Líquido é transferido para o exercício seguinte, para a conta 59 “Resultados Transitados”. E se o saldo da conta 59 for positivo, o seu valor pode ser repartido para reforço do património e para constituição ou reforço de reservas. O disposto nos pontos 2.7.3.4 e 2.7.3.5 obriga a que se reforce o património, até que o valor contabilístico da conta 51 corresponda a 20% do Ativo Líquido, e a que se reforce a conta 571- Reservas Legais, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Considerando que o valor do resultado líquido é negativo, no montante de 800.301,92 €, não haverá lugar à distribuição de resultados, nos termos acima referidos, pelo que o mesmo será integralmente transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.

9 - Cumprimentos Legais da Despesa

Limite da dívida total

A Lei nº. 73/2013, de 3 de setembro estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.

O n.º 1 do artigo 52.º estipula que “ a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores”.

B. Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2015	Receita Corrente Líquida 2016	Receita Corrente Líquida 2017	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
7.984.883	8.112.195	8.197.007	24.294.085	8.098.028

C. Limites da dívida total da autarquia para o ano corrente (Lei do regime financeiro das autarquias locais):

Limite dívida total 2018 (1,5ª média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º Lei nº73/2013)

Limite da dívida total

12.147.042,69

Tabela 26 – Limite da dívida total

Assim, com referência ao 4º trimestre de 2018, temos:

D. Dívida total da autarquia

(em euros)

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part	Dívida Total	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais, capital excecionado e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
12.147.043	01/01/2018						
	8.387.141	134.726	8.521.867	8.215.115		3.931.927	786.385
	31/12/2018						
	8.398.216	425.667	8.823.882	8.580.002		3.567.040	713.408
Variação da Dívida %							4,44%
Variação do Excesso da Dívida %							
Margem Disponível por Utilizar							421.498

Tabela 27 – Ficha do Município retirada da aplicação SIIAL

Salienta-se que, a 31 de dezembro de 2018, o valor da dívida total encontra-se dentro dos limites legais, correspondendo a cerca de 1 vez a média da receita corrente líquida cobrada.

De acordo com a alínea b), do nº. 3, do artº. 52º da Lei nº. 73/2013, de 3 de setembro, os municípios podem aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada exercício, pelo que, no final de 2018, o Município de Tábua, encontra-se em cumprimento, com uma margem disponível de 713.408 €.

Saliente-se a influência da contribuição do SM/AM/SEL/Ent.Part. para o cálculo da dívida e ainda a dificuldade na obtenção da informação necessária à elaboração dos mapas de reporte à DGAL.

G. Indicadores de Alerta Precoce:

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos



Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos



Taxa de execução da receita ano n-1 e n-2 < 85%



O RFALEI instituiu, com o seu artigo 56.º, instrumentos de controlo para prevenir eventuais desvios aos limites impostos à dívida dos municípios. Este controlo realiza-se através da verificação do grau de execução do orçamento relativamente a uma taxa de referência (85%), quer ao nível orçamental (número 3 do artigo 56.º), quer ao nível patrimonial, nomeadamente quanto ao endividamento (números 1 e 2 do artigo 56.º). Na vertente orçamental, determina o número 3 do artigo 56.º do RFALEI que “no caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85% são

informadas” as seguintes entidades: i) Membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais; ii) Presidente do Órgão Executivo; iii) Presidente do Órgão Deliberativo.

O PRINCÍPIO E A REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

De acordo com o princípio do equilíbrio orçamental, definido no ponto 3.1.1 dos Princípios e Regras do POCAL, as receitas correntes terão de ser iguais ou superiores às despesas correntes. Com a publicação do RFALEI, assistiu-se ao reforço da exigência deste princípio, uma vez que, nos termos do seu artigo 40º a “ receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”. Com a avaliação desta condição, garante-se o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental. Do quadro seguinte, verifica-se o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental, definido nos termos do POCAL, uma vez que a receita corrente é superior em 1.787.580,02 € à despesa corrente.

Quanto à regra do equilíbrio orçamental, estabelecida no artigo 40º do RFALEI, a Prestação de Contas de 2018, observa-se o seu estrito cumprimento, uma vez que a diferença entre a receita corrente e o somatório da despesa corrente com o valor médio das amortizações de empréstimos de médio e longo prazo, apresenta um saldo positivo de 1.124.699,72€, cujo apuramento consta na tabela seguinte:

Componentes	Prestação de Contas 2018
Receita Corrente Cobrada Bruta (1)	8.576.809,77
Despesa Corrente Paga (2)	6.789.229,75
Amortização média de Empréstimos (3)	662.880,30
Limite às despesas correntes para 2018 (4)=(2)+(3)	7.452.110,05
REGRA EQUILIBRIO ORÇAMENTAL (5)=(1)-(4)	1.124.699,72

Tabela 28 – Cálculo da regra de equilíbrio orçamental

O valor das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo para 2018, encontra-se demonstrado no seguinte quadro:

Caracterização do Empréstimo	Data Contratação Empréstimo	Prazo do Contrato	Anos Decorridos	Anos que faltam	Capital		Data das Amortizações	Capital em Dívida a 31-12-2013	Amortizações médias dos empréstimos em 31/12/2013	Obs.
					Contratado	Utilizado				
Caixa Geral de Depósitos	12-03-2008	10 anos	5	5	400.000,00	400.000,00	12-03 e 12-09	257.142,85	51.428,57	
Banco Comercial Português, SA	09-12-2003	15 Anos	10	5	520.762,00	245.779,37	17-05 e 17-11	120.477,73	24.095,55	
Caixa Geral de Depósitos	13-10-2004	15 Anos	9	6	484.356,00	472.417,72	13-04 e 13-10	253.215,85	42.202,64	
Caixa Geral de Depósitos	19-05-2005	15 Anos	8	7	622.246,00	465.272,25	19-05 e 19-11	265.206,16	37.886,59	
Banco BPI, SA	16-02-2006	15 Anos	7	8	84.915,00	82.656,34	10-01 e 10-07	57.138,31	7.142,29	
Banco BPI, SA	27-12-2005	15 Anos	7	8	250.000,00	158.954,80	19-01 e 19-07	105.969,76	13.246,22	
Banco Santander Totta, SA	05-07-2001	20 Anos	12	8	517.069,67	517.069,67	04-06 e 04-12	260.141,36	32.517,67	
Banco BPI, SA	30-07-2001	20 Anos	11	9	33.454,82	33.454,82	14-02 e 14-08	17.702,46	1.966,94	
Banco BPI, SA	21-11-2006	15 Anos	6	9	350.000,00	150.000,00	08-03 e 08-09	108.355,82	12.039,54	
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Beira Centro, CRL	23-03-2012	10 Anos	0	10	1.099.999,01	1.099.999,01	Janeiro-Abril-Julho-Outubro	1.099.999,01	109.999,90	Só começa a ser amortizado em Janeiro de 2014
Caixa Geral de Depósitos	21-03-2012	10 Anos	0	10	790.840,55	790.840,55	Janeiro-Abril-Julho-Outubro	778.358,51	77.835,85	Amortização extraordinária
Caixa Geral de Depósitos	06-05-2009	15 Anos	4	11	950.000,00	748.842,00	06-05 e 06-11	655.236,75	59.566,98	
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Beira Centro, CRL	15-05-2009	15 Anos	4	11	950.000,00	100.000,00	15-05 e 15-11	87.499,99	7.954,54	
Banco BPI, SA	11-05-2010	15 Anos	3	12	320.000,00	265.372,00	28-02 e 28-08	265.372,00	22.114,33	Só começa a ser amortizado em 2014 em 28 de Fevereiro
Restantes empréstimos (art.º40º, nº4, do RFALEI)		Prazo de Vencimento do Contrato (em anos)								
Direção Geral do Tesouro e Finanças -DGTF	16-11-2012	15	2.443.240,29		2.443.240,29	2.443.240,29	Maio-Novembro	1.710.268,20	114.017,88	1 amortização
Direção Geral do Tesouro e Finanças -DGTF	16-11-2012	15					Maio-Novembro	732.972,09	48.864,81	
Total					9.816.883,34	7.973.898,82		6.775.056,85	662.880,30	

Tabela 29 – Valor das amortizações médias

10 – CONTABILIDADE DE CUSTOS

O POCAL, no ponto 2.8.3.1, refere a obrigatoriedade da contabilidade de custos no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviço. Este sistema proporciona informação adicional para a gestão numa perspetiva de sustentabilidade económica local, satisfazendo assim as suas principais finalidades como a melhoria do processo de tomada de decisões e a avaliação do desempenho alcançado através do controlo dos custos, avaliação da eficiência e eficácia e apoio num conjunto de decisões económicas.

Desta forma, no exercício de 2018, continuou-se a utilizar e aprofundar um sistema de contabilidade de custos que visa a possibilidade de apurar os custos do Município, por Funções, centros de Responsabilidade e por Bens e Serviços. Para efeitos de análise, apresentam-se os quadros e gráficos seguintes que disponibilizam informação sobre a distribuição dos custos do Município. A análise é feita de forma comparativa entre as várias Funções, de forma a apresentar a importância absoluta e comparativa que cada uma das Funções tem na distribuição dos custos Municipais. Apresenta-se também, uma distribuição da Função 111, que se considera uma Função de apoio às Funções operativas.

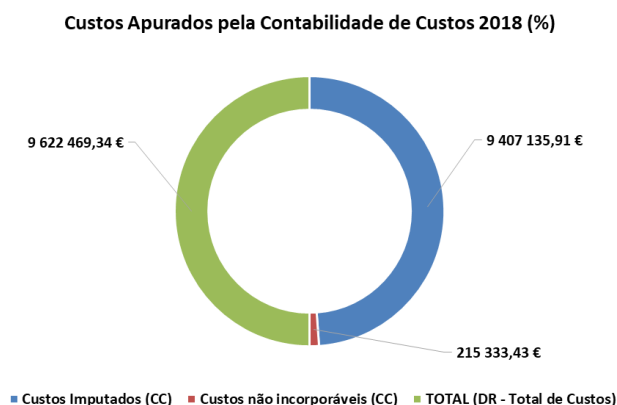
Considera-se que esta informação é útil no contexto da compreensão das atividades levadas a cabo pela Câmara Municipal e do esforço económico que as mesmas representam.

Tipo de Custo	Valor
Custos Imputados (CC)	9.407.135,91 €
Custos não incorporáveis (CC)	215.333,43 €
TOTAL (DR - Total de Custos)	9.622.469,34 €

Tabela 30 – Custos Imputados e Custos Não Incorporáveis CC

Os custos municipais foram todos tratados, mas dos custos apresentados na Demonstração de Resultados o valor de 215.333,43 € foi considerado não incorporável por se tratar de montantes relacionados com operações extraordinárias e outros dificilmente enquadráveis nas funções apresentadas. Desta forma, apenas 2% dos custos foram considerados não incorporáveis. Todos os dados apresentados foram retirados do *software* Sistema de Contabilidade Autárquica, módulo da Contabilidade de Custos.

Gráfico 1 – Percentagem dos Custos Tratados pela Contabilidade de Custos



Custos da Administração Geral

A Administração Geral abrange os órgãos da autarquia e os serviços gerais da autarquia, designadamente, os da área administrativa, financeira, tesouraria, património, jurídico, desenvolvimento económico, habitação e urbanismo, educação, ação social, ordenamento do território, planeamento, meio ambiente e obras (privadas e públicas). Segue *infra* a tabela com os custos representativos no âmbito da administração geral.

Assembleia Municipal	3 425,64 €	0,20%
Câmara Municipal	19 950,17 €	1,15%
Gabinete da Presidência	64 373,88 €	3,72%
Gabinete de Apoio à Presidência	78 169,95 €	4,52%
Gabinete do Vice-Presidente	102 073,48 €	5,90%
Gabinete da Vereação	72 270,22 €	4,18%
Gabinete de Informática, Redes e Telecomunicações	156 342,57 €	9,04%
Gabinete Jurídico	51 863,44 €	3,00%
Gabinete Contra-Ordenações	25 723,96 €	1,49%
Gabinete de Desenvolvimento Económico	17 741,88 €	1,03%
Expedição e Registo de Entrada	26 557,97 €	1,53%
Gabinete Chefia do DAF	39 750,64 €	2,30%
Contabilidade	122 428,29 €	7,08%
Faturação e Património	23 295,29 €	1,35%
Recursos Humanos	93 488,32 €	5,40%
Fiscalização	23 434,10 €	1,35%
Secção de Tesouraria	35 354,97 €	2,04%
Balcão Único e Espaço do Cidadão	73 763,48 €	4,26%
Ação Social	97 828,26 €	5,65%
Gabinete Florestal e Proteção Civil	30 389,10 €	1,76%
Comunicação e Imagem	23 602,44 €	1,36%
Gabinete Projetistas e Pareceres DOPGU	91 311,59 €	5,28%
Gabinete Chefia DOSUA	49 372,22 €	2,85%
Gabinete da Educação	48 925,21 €	2,83%
Gabinete Chefia DOPGU	84 168,46 €	4,86%
Secção de Contratação Pública e Ambiente	42 367,31 €	2,45%
Secção Administrativa da DOPGU	56 415,34 €	3,26%
Secção de Acompanhamento de Obras Públicas	50 702,97 €	2,93%
Secção de Planeamento, Toponímia e Desenho	40 238,91 €	2,33%
Serviços de Limpeza e Outros	69 619,17 €	4,02%
Gabinete de Inserção Profissional	15 375,09 €	0,89%
TOTAL	1 730 324,32 €	100,00%

Tabela 31 – Custos no âmbito da Administração Geral

Custos por Classificação Funcional

Existem quatro grupos de funções principais, que são, funções gerais, funções sociais, funções económicas e outras funções. Dentro destas funções, o plano apresenta diversas subfunções que deverão de ser utilizadas consoante a necessidade dos municípios. A classificação funcional prevista no POCAL não corresponde à divisão das autarquias em centros de responsabilidade, mas visa a quantificação dos objetivos a atingir por estas entidades.

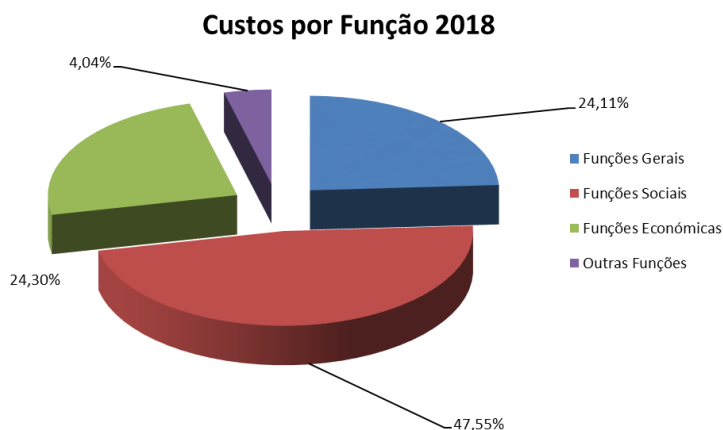
Funções	2018	%
110 Serviços gerais de administração pública		
111 Administração geral	2 008 742,32 €	21,35%
121 Proteção civil e luta contra incêndios	258 879,81 €	2,75%
2 Funções Sociais		
211 Ensino não superior	1 507 572,15 €	16,03%
221 Serviços individuais de saúde	63 077,54 €	0,67%
232 Ação social	76 562,61 €	0,81%
242 Ordenamento do território	52 882,73 €	0,56%
243 Saneamento	610 910,23 €	6,49%
244 Abastecimento de água	126 488,66 €	1,34%
245 Resíduos sólidos	425 983,48 €	4,53%
246 Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	63 796,30 €	0,68%
251 Cultura	603 617,02 €	6,42%
252 Desporto, recreio e lazer	823 765,98 €	8,76%
253 Outras atividades cívicas e religiosas	118 594,32 €	1,26%
3 Funções económicas		
320 Indústria e energia	646 584,60 €	6,87%
331 Transportes rodoviários	1 032 621,06 €	10,98%
341 Mercados e feiras	99 349,43 €	1,06%
350 Outras funções económicas	507 834,62 €	5,40%
4 Outras funções		
410 Operações da dívida autárquica	115 211,05 €	1,22%
420 Transferências entre administrações	130 797,37 €	1,39%
430 Diversas não especificadas	133 864,63 €	1,42%
TOTAL	9 407 135,91 €	100,00%

Tabela 32 – Custos por Classificação Funcional

Função	%
1. Serviços gerais de administração pública	24,11
2. Funções sociais	47,55
3. Funções económicas	24,30
4. Outras funções	4,04

Tabela 33 – Custos por Funções %

Gráfico 2 – Percentagem dos Custos por Classificação Funcional



Considerando que se perspectivava a entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP) foi alterada a estrutura de bens e serviços do Município de Tábua, repercutindo-se nos valores apresentados por classificação funcional pelo que no presente ano não será realizada a comparação com o ano anterior.